

COLE AQUI
ETIQUETA DB

RQ-0840 FOLHETO DE PERMEABILIDADE INTESTINAL

***Todos os dados são imprescindíveis**

Avaliação da permeabilidade intestinal

O epitélio do intestino delgado tem uma dupla função: por um lado, digerir e absorver nutrientes; por outro, atuar como barreira mucosa seletiva frente a microorganismos e macromoléculas.

A permeabilidade intestinal se refere à propriedade das membranas do trato intestinal de permitir o tráfego de diferentes macromoléculas. A permeabilidade intestinal pode alterar-se tanto por excesso como por falta e sua análise tem implicações importantes na etiologia e patogênese de numerosas doenças intestinais e sistêmicas.

Alterações da permeabilidade intestinal

A função da barreira da mucosa intestinal pode ser alterada por diversos mecanismos, como por exemplo, infecções intestinais, alterações da flora intestinal normal (disbiose), deficiência de IgA secretora, consumo de alimentos alergênicos ou de compostos tóxicos, álcool, medicamentos (principalmente, anti-inflamatórios não esteroidais - AINES e antibióticos), quimioterapia e radioterapia, entre outros.

O aumento da permeabilidade intestinal ocasiona uma elevação do tráfego de substâncias não desejadas para a corrente sanguínea, podendo originar alterações inflamatórias/ imunológicas crônicas, tanto a nível local como sistêmico. Esta alteração é conhecida como síndrome do intestino perfurado (ou *leaky gut* em inglês) e costuma ser consequência principalmente de alterações das uniões estreitas e de absorção paracelular.

Uma **permeabilidade intestinal aumentada** está presente em numerosas doenças intestinais (por exemplo, a doença de Crohn, doenças celíaca) e também em doenças sistêmicas (como por exemplo, artrite reumatoide, espondilite anquilosante, diabetes tipo 1, nefropatia IgA, esclerose múltipla, patologias dermatológicas crônicas, asma).

A **diminuição da permeabilidade intestinal** pode ser causa da má absorção e originar desnutrição, mesmo com uma dieta normal (seja no que diz respeito a qualidade ou quantidade). Isto costuma ser consequência de lesões do epitélio intestinal que afetam a absorção transcelular de nutrientes.

A identificação de uma alteração da permeabilidade intestinal (seja em excesso ou falta) possibilita a atuação terapêutica de forma específica, com a conseguinte melhoria dos sintomas em uma porcentagem elevada de pacientes.

O exame PI

A análise consiste na administração de duas substâncias não metabolizáveis (lactose e manitol) de diferentes peso molecular em concentrações determinadas. A quantificação mediante cromatografia líquida com espectrometria de massas em tandem (do inglês, LC-MS/MS) da porcentagem de eliminação de ambas substâncias se correlaciona com a porcentagem de absorção.

O manitol é um monossacarídeo de baixo peso molecular que o intestino é absorvido por via transcelular e em situações normais é absorvido entre 5 e 30%.

A lactulose é um dissacarídeo de alto peso molecular que em condições normais não é absorvido, sendo os valores de referência inferiores a 0.5%. Uma porcentagem de recuperação maior nos indica um aumento do transporte paracelular e portanto um aumento da permeabilidade intestinal.

Além disso, a determinação da razão lactulose/manitol permite minimizar as diferenças intra individuais originadas por outros fatores, como o esvaziamento gástrico, o trânsito intestinal, a excreção urinária e a dificuldade na coleta da urina.

Indicações

O Exame PI está especialmente indicado para:

- Pessoas que desejam gerir pro ativamente sua saúde;
- Pacientes com doenças ou sintomatologia intestinal crônicas;
- Pacientes com doenças sistêmicas inflamatórias ou imunológicas crônicas.

Código do exame 4395 - Permeabilidade intestinal, urina

Requisitos

Jejum de 8 horas para realizações do exame.

Não tomar medicamentos e nem fazer atividades que requeiram esforço.

Amostra: mínimo de 10 mL de urina coletada durante 6 horas. Seguir as instruções do kit fornecido pelo laboratório.

Documentação: questionário geral fornecido pelo laboratório.